

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 3º TRIMESTRE E 9 MESES DE 2000

O terceiro trimestre de 2000 foi marcado mais uma vez pelo desempenho substancialmente superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, assim como ao primeiro semestre deste ano. O resultado dos primeiros nove meses, conseqüentemente, superou em muito o mesmo período do ano anterior.

**TERCEIRO TRIMESTRE** - Na comparação entre o terceiro trimestre de 2000 e o mesmo período do ano anterior, destacam-se os seguintes pontos:

- 54% de crescimento das vendas líquidas comparáveis;
- 20,4% de margem bruta sobre a venda líquida, em comparação a 16,8% no terceiro trimestre de 1999;
- R\$ 23,6 milhões de resultado operacional (EBIT), contra R\$ 7,5 milhões no terceiro trimestre de 1999;
- Geração de caixa bruta (EBITDA) 85% maior, chegando a R\$ 31,1 milhões;
- Lucro líquido de R\$ 4,5 milhões, contra prejuízo no terceiro trimestre de 1999 de R\$ 21,0 milhões.

**NOVE MESES ACUMULADOS** - Na comparação entre o desempenho acumulado de 2000 e o mesmo período do ano anterior, destacam-se os seguintes pontos:

- 39% de crescimento das vendas líquidas comparáveis, atingindo R\$ 461,5 milhões;
- 18,5% de margem bruta, em comparação a 12,9% em 1999;
- R\$ 36,1 milhões de EBIT, contra R\$ 13,0 milhões em 1999;
- EBITDA 40% maior que o ano anterior, chegando a R\$ 67,4 milhões;
- Lucro líquido de R\$ 20,8 milhões, contra prejuízo de R\$ 60,4 milhões no ano anterior.

Os principais fatores que levaram a essa melhora foram:

- Crescimento contínuo das vendas devido ao desempenho do setor automobilístico, que teve produção de veículos 10% superior ao mesmo período do ano anterior (23% no acumulado do ano) e ao forte incremento das exportações, que adicionaram R\$ 41 milhões às vendas do trimestre (R\$ 105 milhões no acumulado do ano);
- Ganho de margem por conta do aumento das vendas e da manutenção do patamar de custos fixos;
- Lucro não operacional de R\$ 37 milhões na formação da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários;
- Redução do endividamento para R\$ 171,6 milhões, resultando em despesas financeiras líquidas menores.

### VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas comparáveis - eliminando os efeitos decorrentes dos seguintes eventos: venda de 50% da Maxion International Motores, em fevereiro de 1999, venda integral da participação na Iochpe-Maxion Ohio, Inc., em julho de 1999 e venda de 50% da Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov., em fevereiro de 2000 - apresentaram um crescimento de 39% nos nove meses de 2000 e 54% no terceiro trimestre, ambos em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os quadros abaixo demonstram os ajustes acima mencionados, bem como as vendas líquidas por empresa e consolidada.

(em R\$ milhões)	Jan-Set			2000			1999		
	3T00	3T99	Var%	2000	1999	Var%	2000	1999	Var%
<b>Vendas Líquidas Consolidadas</b>	<b>185,0</b>	<b>144,7</b>	<b>28%</b>	<b>461,5</b>	<b>500,1</b>	<b>(8%)</b>			
(-) 50% Maxion International Motores (jan a fev/99)	-	-	-	-	(16,7)	-			
(-) 100% Iochpe-Maxion Ohio (jan a jul/99)	-	(15,8)	-	-	(123,5)	-			
(-) 50% Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov. (mar/99 a set/99)	-	(8,7)	-	-	(27,8)	-			
<b>Vendas Líquidas Comparáveis</b>	<b>185,0</b>	<b>120,2</b>	<b>54%</b>	<b>461,5</b>	<b>332,1</b>	<b>39%</b>			

### VENDAS LÍQUIDAS POR EMPRESA - Jan - Set / 2000

Empresas	Negócios	R\$ milhões	Var.00/99 (%)
Maxion International Motores S.A.	Motores Diesel	375,0	69%
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Rodas e Chassis	129,6	51%
Maxion Componentes Automotivos S.A.	Comp. Automotivos	80,3	11%
Maxion Nacam Ltda.	Comp. Automotivos	15,1	22%
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	Equip. Ferroviários	76,2	6%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Maxion Intl. Motores e 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov. (a partir de Mar/00)		(221,0)	
Outros		6,3	
Iochpe-Maxion S.A. - Consolidado		461,5	

### EMPRESAS CONTROLADAS E JOINT VENTURES

**Maxion International Motores:** em agosto, a empresa bateu seu recorde histórico de vendas mensais, com 8.575 unidades vendidas. Durante este mesmo mês, atingiu-se a marca de 1.500.000 motores vendidos durante seus 41 anos de existência. As vendas acumuladas até setembro de 50.199 unidades, representam um crescimento de 51% sobre o mesmo período do ano anterior, superando inclusive o total de motores vendidos em todo o ano de 1999. As exportações "extra-Mercosul" totalizaram 21.879 motores nos primeiros nove meses, proporcionando a manutenção da liderança na produção de motores diesel no Mercosul.

**Maxion Componentes Estruturais:** as vendas acumuladas até setembro de R\$ 129,6 milhões, representam um crescimento de 51,4% em comparação ao ano anterior. Contribuíram para a construção deste resultado, o crescimento na produção, acumulada até setembro de 2000, de ônibus de 55,1%, de caminhões de 30,4% e utilitários de 33,2%, todos em comparação ao mesmo período do ano anterior. As exportações de rodas rodoviárias e chassis atingiram a marca de R\$ 20,6 milhões no acumulado até setembro. Em julho, iniciou-se o fornecimento de rodas para caminhões, direcionadas para o mercado americano de reposição.

**Maxion Componentes Automotivos:** apresentou vendas líquidas acumuladas até setembro de R\$ 80,3 milhões, um crescimento de 11% sobre o ano anterior. A margem bruta nos nove meses atingiu 11,0%, contra 6,9% no ano anterior, enquanto o EBITDA foi de 9,6% sobre vendas, em comparação à 4,1% em 1999. Até o final do terceiro trimestre, a empresa já havia concluído negociações para 7 novos contratos de fornecimento que adicionarão vendas anuais de mais de R\$ 9 milhões nos próximos anos.

**Maxion Nacam:** atingiu vendas líquidas até setembro de R\$ 15,1 milhões, um crescimento de 22% quando comparado com o ano anterior. A melhora do desempenho operacional prosseguiu, sendo que a margem bruta atingiu 11,9%, contra 7,0% no ano anterior, e EBITDA de 6,0% das vendas, em comparação a 0,7% em 1999. Em agosto, a empresa iniciou o suprimento de colunas de direção para o modelo Focus da Ford, que representará vendas adicionais de R\$ 2 milhões anuais.

**Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários:** No terceiro trimestre foram fechados novos contratos de fornecimento de 480 vagões para a MRS Logística, 250 vagões para a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), 6.000 rodas ferroviárias para o mercado de reposição e 1.200 quintas-rodas para o mercado argentino. A atual carteira de encomendas para a produção de vagões estende-se até os

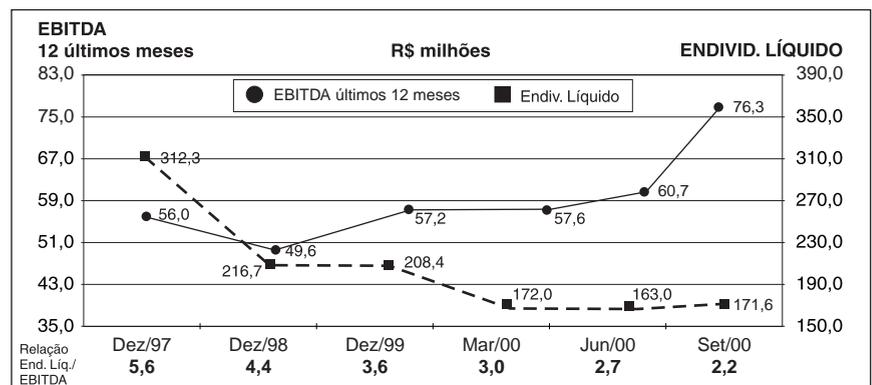
primeiros meses de 2001. As vendas líquidas acumuladas até setembro de R\$ 76,2 milhões representam um crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período de 1999, revertendo a situação apresentada até o trimestre anterior. Em setembro, a Amsted-Maxion distribuiu juros sobre capital próprio no valor de R\$ 1,7 milhão, a título de adiantamento dos dividendos anuais.

### COMENTÁRIOS FINANCEIROS

O terceiro trimestre foi marcado por resultados bem superiores aos realizados durante os trimestres anteriores deste ano, enquanto que o acumulado dos nove meses apresentou um avanço significativo em relação ao mesmo período do ano anterior, como pode ser verificado no quadro a seguir.

R\$ Milhões	1T00	2T00	3T00	3T99	Jan-Set	
					2000	1999
Vendas Líquidas Consolidadas	118,8	157,7	185,0	144,7	461,5	500,1
Lucro Bruto	17,1	30,4	37,8	24,3	85,3	64,4
% s/ Vendas Líquidas	14,4%	19,3%	20,4%	16,8%	18,5%	12,9%
Despesas Operacionais	(16,5)	(18,5)	(14,2)	(16,8)	(49,2)	(51,4)
% s/ Vendas Líquidas	(13,9%)	(11,7%)	(7,8%)	(11,6%)	(10,7%)	(10,3%)
Res. Oper. Antes Desp. Fin. (EBIT)	0,6	11,9	23,6	7,5	36,1	13,0
% s/ Vendas Líquidas	0,5%	7,5%	12,8%	5,2%	7,8%	2,6%
Despesas Financeiras Líquidas	(12,5)	(12,3)	(14,8)	(22,9)	(39,6)	(107,3)
Resultado da Operação	(11,9)	(0,4)	8,8	(15,4)	(3,5)	(94,2)
Ajuste Exerc. Ant. em Controlada	-	(6,6)	-	-	(6,6)	-
Resultado não Operacional	37,1	(1,2)	(0,7)	(3,5)	35,2	37,6
Res. Extraordinário - Efeitos REFIS	-	7,1	-	-	7,1	-
Resultado antes do IR	25,1	(1,0)	8,0	(18,9)	32,1	(56,7)
Imp. Renda e Participações	(4,7)	(3,1)	(3,5)	(2,1)	(11,3)	(3,7)
Resultado Líquido	20,4	(4,1)	4,5	(21,0)	20,8	(60,4)
EBITDA	11,3	22,1	34,0	18,4	67,4	48,3
% s/ Vendas Líquidas	9,5%	14,0%	18,4%	12,7%	14,6%	9,6%

O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 200,0 milhões em setembro de 1999 para R\$ 171,6 milhões em setembro de 2000, representando uma queda de 14%. O índice endividamento líquido / EBITDA 12 últimos meses, que expressa a capacidade de pagamento de dívidas, evoluiu fortemente ao longo do processo de reestruturação da Companhia, passando de 5,6x em dezembro de 1997 para 2,2x ao final de setembro de 2000.



As empresas controladas investiram nos nove meses R\$ 14,8 milhões no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

### REFIS

Apresentamos a seguir os efeitos do REFIS nas Demonstrações Financeiras, considerando a instrução normativa da Comissão de Valores Mobiliários que disciplinou a sua contabilização:

### EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS

O resultado líquido do REFIS, uma receita extraordinária de R\$ 7,1 milhões no acumulado até setembro de 2000 (efeito nulo no terceiro trimestre), tem como origem:

1. A opção pela desistência da discussão judicial de algumas matérias fiscais gerou despesa de R\$ 7,3 milhões no acumulado até setembro de 2000;
2. A utilização de créditos fiscais, até então não ativados, para compensação de multas e juros, seja de débitos já constituídos ou da desistência de ações mencionada acima, gerou receita de R\$ 14,4 milhões no acumulado até setembro de 2000.

### EFEITOS RECORRENTES

1. A desistência de ações significou um aumento do endividamento fiscal de R\$ 7,3 milhões, enquanto que a utilização de créditos fiscais significou uma redução de R\$ 14,4 milhões, resultando numa diminuição total por conta do REFIS de R\$ 7,1 milhões, ficando o passivo fiscal resultante de R\$ 22,4 milhões, exposto ao custo de TJLP e prazo médio de amortização de 105 meses.

### MERCADO DE CAPITAIS

No terceiro trimestre de 2000 houve 1.317 negócios com as ações da Iochpe-Maxion S.A., atingindo o volume de 302.210.000 ações, com presença em todos pregões realizados na Bovespa.

Em 25 de julho de 2000, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a adquirir até 50 milhões de ações preferenciais, de sua própria emissão, com a opção de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação.

Em novembro será lançado o site de relações com investidores da Iochpe-Maxion, no endereço [www.iochpe-maxion.com.br](http://www.iochpe-maxion.com.br), onde estarão disponíveis informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, dados, demonstrações financeiras, apresentações e releases.

São Paulo, 31 de outubro de 2000  
A Administração

### BALANÇO PATRIMONIAL EM R\$ MIL

ATIVO	Set/99	Set/00	PASSIVO	Set/99	Set/00
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	50.551	35.093	Fornecedores	51.823	62.466
Clientes	64.079	77.165	Financiamentos	195.911	115.195
Estoques	49.001	63.154	Debêntures	1.713	1.844
Impostos a recuperar	13.830	17.855	Salários, encargos e outros	12.554	14.353
Outras contas a receber	11.224	13.467	Impostos a recolher	16.274	13.554
	<b>188.685</b>	<b>206.734</b>	Adiant. clientes	10.956	15.617
			Outras contas a pagar	35.447	20.612
				<b>324.678</b>	<b>243.641</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Disponibilidades	-	92.047	Financiamentos	11.208	136.812
Clientes	1.980	5.416	Debêntures	41.710	44.895
Imposto de renda diferido	95.270	112.167	Refis	-	22.360
Outros	24.648	19.841	Outros	36.087	21.876
	<b>121.898</b>	<b>229.471</b>		<b>89.005</b>	<b>225.943</b>
				<b>2.329</b>	<b>1.246</b>
<b>PERMANENTE</b>			<b>MINORITÁRIOS</b>		
Investimentos	23.197	19.777	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	209.898	177.570	Capital social	275.494	177.650
Diferido	41.060	35.697	Reservas	178.547	10.199
	<b>274.155</b>	<b>233.044</b>	Resultados acumulados	(285.315)	10.570
				<b>168.726</b>	<b>198.419</b>
<b>TOTAL</b>	<b>584.738</b>	<b>669.249</b>	<b>TOTAL</b>	<b>584.738</b>	<b>669.249</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM R\$ MIL

	3º Trimestre		Jan-Set	
	1999	2000	1999	2000
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>144.707</b>	<b>185.023</b>	<b>500.131</b>	<b>461.539</b>
Lucro Bruto	24.331	37.856	64.367	85.334
	16,8%	20,5%	12,9%	18,5%
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Despesas com vendas	(6.146)	(8.710)	(18.524)	(24.467)
Despesas administrativas / gerais	(10.137)	(9.841)	(31.945)	(27.699)
Outras operacionais (*)	(563)	4.371	(882)	(3.740)
	(16.846)	(14.180)	(51.351)	(55.906)
<b>Resultado operacional antes das desp. financeiras</b>	<b>7.485</b>	<b>23.676</b>	<b>13.016</b>	<b>29.428</b>
Despesas financeiras líquidas	(22.917)	(14.760)	(107.321)	(39.599)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(15.432)</b>	<b>8.916</b>	<b>(94.305)</b>	<b>(10.171)</b>
<b>Resultado não-operacional</b>	<b>(3.576)</b>	<b>(746)</b>	<b>37.562</b>	<b>35.175</b>
<b>Resultado extraordinário - refis</b>	-	-	-	7.115
<b>Resultado antes do IR / C. Social e participações</b>	<b>(19.008)</b>	<b>8.170</b>	<b>(56.743)</b>	<b>32.119</b>
IR / C. Social e participações	(1.964)	(3.627)	(3.615)	(11.288)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(20.972)</b>	<b>4.543</b>	<b>(60.358)</b>	<b>20.831</b>
<b>EBITDA</b>	<b>28.336</b>	<b>33.955</b>	<b>48.253</b>	<b>67.389</b>

(\*) inclui R\$ 6,6 milhões de ajustes de exercícios anteriores em controlada (acumulado até setembro de 2000)